



UNIFESO - Centro Universitário Serra dos Órgãos
CCHS – Centro de Ciências Humanas e Sociais

Teste de Progresso 2009

PEDAGOGIA

Prezado Aluno

Você está realizando o Teste de Progresso. Este não objetiva aprovar, selecionar ou classificar: procura dimensionar o seu ganho de conhecimento cognitivo e constatar sua evolução individual no processo de construção de sua aprendizagem. Por isso, ao participar do teste está fazendo o acompanhamento de seu crescimento ao longo do curso.

Dependendo do período em que se encontra, muitas destas questões poderão ser desconhecidas. Mesmo assim, esforce-se para respondê-las.

O resultado do teste será entregue individualmente, aos alunos que participaram.

Boa sorte!

Comissão de Avaliação

INSTRUÇÕES:

- Assine o cartão de respostas com caneta azul ou preta conforme assinatura no documento de identidade apresentado.
- Marque o cartão de respostas preenchendo **TODO O ESPAÇO** sobre a letra correta (■) em tinta azul ou preta.
- **NÃO** serão permitidas rasuras no cartão de respostas. As questões rasuradas serão consideradas erradas.
- Somente entregue o cartão de respostas. O caderno de questões poderá ser levado para a conferência do gabarito, desde que tenha decorrido uma hora do início da prova.
- **NÃO** é permitido manter telefone celular, ou quaisquer dispositivos eletrônicos ligados na sala de prova.
- Fica proibido qualquer tipo de consulta.
- Os professores responsáveis pela aplicação do teste **NÃO** poderão esclarecer dúvidas. O entendimento dos enunciados faz parte da avaliação.
- A prova contém 80 (oitenta) questões numeradas, de múltipla escolha, com cinco opções cada, onde há somente única resposta correta.
- A duração da prova é de três horas improrrogáveis, incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas. Ao final deste tempo, os cartões serão recolhidos.
- Os três últimos candidatos sairão da sala de prova em conjunto.
- O aluno somente poderá retirar-se da sala, após decorrida a primeira hora partir do início do teste.

1. Foi há poucas décadas que o mundo acordou para as questões globais do meio ambiente. Demorou bastante, desde que começou a Revolução Industrial, para que se entendesse que o progresso a qualquer custo deveria ser questionado. Afinal, não é mais possível garantir moradia, bens e alimentos de uma crescente população mundial à custa da derrubada indiscriminada das florestas e do aumento da poluição do ar. Sabe-se, hoje, que o meio ambiente global não conhece fronteiras, sendo um sistema complexo e dinâmico. Na tentativa de encaminhar soluções para os graves problemas ambientais que afetam a todos, passaram a ser negociados políticas e acordos internacionais, dos quais um dos mais importantes é o Protocolo de Kyoto.

Com o auxílio do texto e considerando a magnitude da questão ambiental no mundo contemporâneo, assinale a opção incorreta.

- (A) O modelo tradicional de industrialização começa a ser combatido devido ao seu poder de destruição do meio ambiente.
- (B) Em tese, o texto confirma a seguinte proposição: a poluição do ar na Inglaterra pode ocasionar uma chuva ácida na Noruega.
- (C) Um dos mais graves problemas apontados pelos especialistas, na atualidade, diz respeito à água, elemento indispensável à vida e em processo de escassez.
- (D) Um título adequado ao texto seria: Todo progresso é bem-vindo.
- (E) emissão descontrolada de gases poluentes amplia o efeito estufa, de que decorre o denominado aquecimento global.

A Alternativa está incorreta, pois os documentos oficiais e tratados, como o protocolo de Kyoto, apregoam o progresso considerando a preservação ambiental e a sustentabilidade dos países consignatários.

2. Observe a imagem, cena do personagem Carlitos no filme *Tempos modernos*, 1936. *Tempos modernos*, de Charles Chaplin, representa a situação econômica e social dos Estados Unidos da América dos anos trinta do século passado.



No filme, as aventuras de Carlitos transcorrem numa sociedade

- (A) capitalista em desenvolvimento e conflagrada pelos movimentos operários de destruição das máquinas.
- (B) globalizada, em que o poder financeiro tornava desnecessário o uso das máquinas na produção de mercadorias.
- (C) imperialista e mecanizada, que aplicava os lucros adquiridos na exploração dos países pobres em benefício dos operários americanos.
- (D) abalada pelo desemprego e caracterizada pela submissão do trabalho humano ao movimento das máquinas.

(E) pós-capitalista, na qual o emprego da máquina libertava o homem da opressão do trabalho industrial.

Quando lançou *Tempos Modernos*, em 1936, Charles Chaplin sofreu uma ameaça de processo por plágio dos produtores dessa obra-prima. Dirigido cinco anos antes por René Clair, reverenciado como um dos grandes nomes da vanguarda artística francesa, *A Nós a Liberdade* foi pioneiro em satirizar nas telas a sociedade industrial e a então ameaçadora robotização do homem. Chega a sugerir que a vida de um operário na linha de montagem equivale à de um prisioneiro na cadeia. Com cenários majestosos e centenas de figurantes, é considerado por muitos críticos um dos dez melhores filmes da história do cinema.

3. Globalização é o nome que comumente se dá ao atual estágio da economia mundial. Novas e incessantes inovações tecnológicas ampliam a produção e estimulam a notável expansão do comércio em escala planetária. Afora esses aspectos considerados positivos, muito do que os defensores da globalização defendiam não se concretizou, pelo menos até hoje. O certo é que as reformas liberalizantes, a exemplo da abertura dos mercados, das privatizações das empresas públicas e da redução dos direitos trabalhistas, não trouxeram o desenvolvimento alardeado nem melhoraram a distribuição de renda. Aliás, em alguns países aconteceu o contrário. Com o auxílio do texto e considerando a realidade econômica mundial nos dias de hoje, assinale a opção correta:

- (A) Na atualidade, o baixo nível educacional da maioria da população mundial impede o aumento da produção e, com isso, reduz o volume de comércio entre os países.
- (B) O conhecimento científico-tecnológico desempenha importante papel na economia globalizada de hoje.
- (C) Deduz-se do texto que nem tudo que chegou a ser sonhado por alguns com a globalização conseguiu concretizar-se.
- (D) Segundo o texto, em alguns países, os efeitos da globalização foram bastante negativos, concentrando a renda e não trazendo o progresso.
- (E) O Brasil foi um dos países que mais se empenharam em promover o que o texto chama de "reformas liberalizantes" ..

A alternativa incorreta se justifica pelo fato de que o nível educacional de muitos países não implicam numa relação direta com o aumento dos índices de produção nem o volume de comércio.

4. A França vem enfrentando problemas sociais internos que repercutem na imagem do País no exterior. Ainda que não interfiram diretamente nas relações internacionais francesas, episódios de violência ocorridos na periferia de Paris colocam o País em evidência. Esses episódios de conflitos violentos estão fortemente vinculados aos protestos e reivindicações do segmento social dos(as)

- (A) imigrantes e trabalhadores.
- (B) refugiados Políticos.
- (C) ex-combatentes de guerra.
- (D) fundamentalistas religiosos.
- (E) tribos urbanas neonazistas.

Países desenvolvidos como a França vêm enfrentando nos últimos anos problemas graves no que se refere à imigração ilegal de pessoas advindas de países dos continentes africano, asiático e do leste europeu. Isso afeta sobremaneira o mercado de trabalho, gerando subempregos e baixos salários. Neste sentido existe um movimento do povo francês contra os imigrantes ou mesmo cidadãos franceses que residiam nas ex-colônias, como os argelinos, por exemplo.

5. As melhores leis a favor das mulheres de cada país-membro da União Européia estão sendo reunidas por especialistas. O objetivo é compor uma legislação continental capaz de contemplar temas que vão da contracepção à equidade salarial, da prostituição à aposentadoria. Contudo, uma legislação que assegure a inclusão social das cidadãs deve contemplar outros temas, além dos citados.

São dois os temas mais específicos para essa legislação:

- (A) aborto e violência doméstica.
- (B) cotas raciais e assédio moral.
- (C) educação moral e trabalho.
- (D) estupro e imigração clandestina.
- (E) liberdade de expressão e divórcio.

Dentre os temas citados nas alternativas os únicos que ainda não constam na legislação e são considerados tabus nas discussões que envolvem o direito das mulheres são o aborto e a violência domésticas. Os demais temas são encontrados nas leis da União Européia.

6. Os atentados de 11 de setembro nos Estados Unidos causaram um grande impacto em diversas partes do mundo. Da queda do regime do Talebã no Afeganistão a leis restringindo liberdades civis na Europa, a tragédia americana estabeleceu uma nova era nas relações internacionais e abalou governos.

(O mundo após 11 de setembro, in BBCBrasil.com, 11.09.2002, www.bbc.co.uk/portuguese/especial/1911_mundo911/)

Entre os impactos provocados pelos ataques terroristas ao World Trade Center de Nova Iorque, em 11 de setembro de 2001, podemos citar a:

- (A) ação decisiva dos Estados Unidos na intermediação dos conflitos entre Israel e palestinos para solucionar a crise do Oriente Médio.
- (B) vitória de Barack Obama nas eleições presidenciais, tornando-se o primeiro afro-americano a governar os Estados Unidos.
- (C) retomada dos conflitos no Oriente Médio, com a ocupação do Kuwait por tropas iraquianas e a repressão contra os curdos.
- (D) pressão norte-americana sobre o governo do Paquistão para que participasse do combate ao terrorismo islâmico.
- (E) crescente preocupação diplomática e militar norte-americana com os governos de esquerda latino-americanos.

A alternativa correta se justifica pelo fato de que após os ataques de 11 de setembro os EUA passaram a combater fortemente os regimes ditatoriais dos países fundamentalistas, como é o caso do Paquistão, onde impera o terrorismo islâmico. Como consequência disso podemos citar a queda do ditador Saddam Husain.

7. A política brasileira nas áreas rurais é caracterizada por enfrentamentos que se expressam, dentre outros, por organizações da sociedade civil, em associações, sindicatos, movimentos sociais, etc. O par de entidades da sociedade civil que representam distintas classes sociais e interesses conflitantes quanto a questão da terra é:

- (A) Liga Camponesa/Via Campesina.
- (B) Movimentos dos Trabalhadores Rurais Sem Terra/ Via Campesina.
- (C) Movimentos dos Atingidos por Barragens/ Liga Camponesa.
- (D) União Democrática Ruralista/ Sindicato dos Proprietários Rurais.

(E) União Democrática Ruralista/ Movimentos dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.

A alternativa está correta, pois dos movimentos citados nas alternativas anteriores os únicos que ainda permanecem ativos no cenário brasileiro são o MST e a União Democrática Ruralista.

8. A charge de Millôr apresentada aponta para Millôr e a ética do nosso tempo



Millôr Fernandes. Veja, São Paulo.

- (A) a fragilidade dos princípios morais.
- (B) a defesa das convicções políticas.
- (C) a persuasão como estratégia de convencimento.
- (D) o predomínio do econômico sobre o ético.
- (E) o desrespeito às relações profissionais.

A alternativa correta se justifica pelo fato de que, de acordo com o texto, não há firmeza de valores morais nas palavras do personagem. Na primeira oportunidade ele se deixaria levar pelas circunstâncias.

9. A charge de Millôr trata de uma questão importante quando falamos de ética. Assinale a alternativa que melhor retrata o sentido da charge:

- (A) total desrespeito às questões religiosas e éticas.
- (B) defesa das convicções morais frente à corrupção.
- (C) ênfase no êxito econômico acima de qualquer coisa.
- (D) perda dos valores éticos nos tempos modernos.
- (E) perda da fé e da esperança num mundo globalizado.

Idem a justificativa da questão 8

10. O homem se tornou lobo para o homem, porque a meta do desenvolvimento industrial está concentrada num objeto e não no ser humano. A tecnologia e a própria ciência não respeitaram os valores éticos e, por isso, não tiveram respeito algum para o humanismo. Para a convivência. Para o sentido mesmo da existência. Na própria política, o que contou no pós-guerra foi o êxito econômico e, muito pouco, a justiça social e o cultivo da verdadeira imagem do homem. Fomos vítimas da ganância e da máquina. Das cifras. E, assim, perdemos o sentido autêntico da confiança, da fé, do amor. As máquinas andaram por cima da plantinha sempre tenra da esperança. E foi o caos.

Paulo Evaristo Arns.

Em favor do homem. Rio de Janeiro: Avenir, s/d. p.10.

De acordo com o texto I, pode-se afirmar que

- (A) a industrialização, embora respeite os valores éticos, não visa ao homem.
- (B) a confiança, a fé, a ganância e o amor se impõem para uma convivência possível.
- (C) a política do pós-guerra eliminou totalmente a esperança entre os homens.
- (D) o sentido da existência encontra-se instalado no êxito econômico e no conforto.
- (E) o desenvolvimento tecnológico e científico não respeitou o humanismo.

Como o texto faz referência às bases do humanismo, como os princípios da ética, da moral e da convivência humana, a alternativa correta se justifica por trazer à tona o fato de que o processo de industrialização desconsiderou os princípios acima mencionados. A corrida pelo lucro a qualquer custo e o capitalismo tal qual estamos vivenciando na atualidade valoriza muito o ter em detrimento do ser, fazendo com que o ser humano deixe de lado seus valores em prol da riqueza.

11. Piaget e Vygotsky reconhecem a importância das interações no processo de desenvolvimento. No entanto, os referidos autores assumem posições distintas em relação aos impactos da aprendizagem sobre o desenvolvimento e, consequentemente, no papel da intervenção pedagógica. Suas teorias apresentam, respectivamente, as seguintes premissas:

- (A) a epistemologia genética de Piaget reconhece que o desenvolvimento subordina-se à aprendizagem, enquanto a abordagem sócio-histórica de Vygotsky postula que o desenvolvimento segue-se à aprendizagem;
- (B) a epistemologia genética de Piaget sustenta que a aprendizagem não tem um impacto decisivo sobre o desenvolvimento, enquanto a abordagem sócio-histórica de Vygotsky postula que o único bom ensino é aquele que sucede o desenvolvimento;
- (C) a perspectiva histórico-cultural de Piaget propõe a simultaneidade da aprendizagem e do desenvolvimento, enquanto a abordagem sócio-histórica de Vygotsky postula que a aprendizagem não tem um impacto decisivo no desenvolvimento;
- (D) a epistemologia genética de Piaget sustenta que a aprendizagem segue-se ao desenvolvimento, enquanto a abordagem histórico-cultural de Vygotsky reconhece que a aprendizagem não tem um papel decisivo no desenvolvimento;
- (E) a epistemologia genética de Piaget postula que a aprendizagem segue-se ao desenvolvimento, enquanto na abordagem histórico-cultural de Vygotsky o único bom ensino é aquele que se adianta ao desenvolvimento.

COMENTÁRIO: Para Piaget a aprendizagem ocorre quando há assimilação e acomodação no processo de interação com o ambiente. Para Vygotsky o ensino faz a mediação entre aquilo que a pessoa sabe e o que ela ainda não conhece, produzindo a aprendizagem

12. Na tentativa de compreender o desenvolvimento humano, diversas teorias foram elaboradas a partir de certas concepções do homem e do conhecimento. Dentre as principais correntes, pode-se destacar o inatismo, o comportamentalismo e o interacionismo. De acordo com os pressupostos básicos desses referenciais teóricos, é INCORRETO afirmar que:

- (A) o inatismo salienta a importância dos fatores endógenos; o comportamentalismo supervaloriza o papel do ambiente; e o interacionismo destaca a importância das interações entre o ser humano e seu mundo físico e social no processo de construção do conhecimento;
- (B) o inatismo está atrelado às noções de desenvolvimento espontâneo, aptidão e prontidão; o comportamentalismo fundamenta-se no empirismo; e o interacionismo concebe o conhecimento como um processo de construção;
- (C) o inatismo salienta a importância dos fatores endógenos; o comportamentalismo ressalta a influência dos fatores exógenos; e o interacionismo destaca a importância das interações entre o ser humano e seu

mundo físico e social no processo de construção do conhecimento;

(D) o inatismo salienta a importância dos fatores exógenos; o comportamentalismo fundamenta-se no empirismo; e o interacionismo destaca a importância das interações entre o ser humano e seu mundo físico e social no processo de construção do conhecimento;

(E) o inatismo está atrelado às noções de desenvolvimento espontâneo, aptidão e prontidão; o comportamentalismo supervaloriza o papel do ambiente; e o interacionismo concebe o conhecimento como um processo de construção.

Comentário: o inatismo salienta a importância dos fatores endógenos

13. A “zona de desenvolvimento proximal” (também denominada “zona de desenvolvimento potencial”), conceito fundamental na teoria de Vygotsky, foi definida por esse teórico como a distância entre o que uma criança pode realizar

(A) no momento atual e o que poderá realizar quando atingir a maturidade.

(B) sem estímulos e o que poderá realizar se for adequadamente motivada por seus pais e/ou professores.

(C) naturalmente e o que poderá realizar se for submetida a um programa específico de recuperação.

(D) sozinha e o que poderá realizar com o auxílio de um adulto ou de um companheiro mais capaz.

(E) antes de ingressar na escola e o que poderá realizar após sofrer as influências do processo de escolarização.

Comentário: este é o conceito de zona de desenvolvimento proximal. Para o autor a aprendizagem ocorre na interação, nas relações sociais.

14. Para Piaget, o desenvolvimento cognitivo do indivíduo ocorre:

(A) Através do aparecimento de uma nova possibilidade orgânica nesse indivíduo.

(B) A partir do equilíbrio superior desse indivíduo.

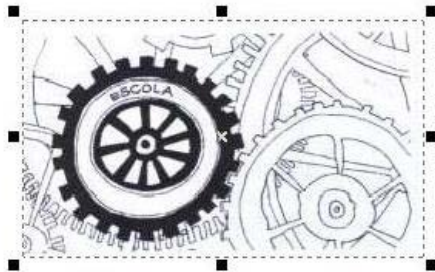
(C) Através de ações destinadas a atribuir significações.

(D) Através de constantes desequilíbrios e equilibrações.

(E) Através da aceleração do processo de aprendizagem.

Comentário: Para o autor é neste processo de equilibrações sucessivas que ocorre o desenvolvimento e a aprendizagem

15. À luz da imagem abaixo e das contribuições da Sociologia, podemos destacar três abordagens sobre as relações entre educação e sociedade. A primeira vê a sociedade como um conjunto harmonioso, cabendo à educação a veiculação de valores éticos, integrando os indivíduos ao todo social existente. Para a segunda, a educação é o reflexo da sociedade, estando exclusivamente a serviço de uma determinada classe social, e a terceira “tem por perspectiva compreender a educação como mediação de um projeto social”. (LUCKESI)



HARPER, Babette et al. Cuidado, Escola. São Paulo: Brasiliense, 1988.

A opção que apresenta, respectivamente, as concepções e/ou marcas das abordagens acima apontadas é:

- (A) redenção, reprodução e transformação;
- (B) teoria da escola dualista, violência simbólica e reprodutivismo;
- (C) comportamentalismo, a escola como aparelho ideológico do estado e tecnicismo;
- (D) reprodutivismo, funcionalismo e teorias antiautoritárias;
- (E) positivismo, redenção e transformação.

Comentário: A primeira abordagem pode ser remetida ao positivismo de Comte e Durkheim; a segunda, desenvolvida no final dos anos 60 e início dos anos 70, engloba autores como Bourdieu, Althusser (e outros); por fim, a terceira abordagem, inspirada em Gramsci (e outros) engloba inspirou (e inspira) vários autores atuais educação brasileira.

16. A relação entre educação escolar e desigualdade social vem sendo estudada pela Sociologia há mais de um século. Diferentes autores e diversas correntes de pensamento explicam os complexos mecanismos dessa relação. Mesmo considerando as grandes diferenças existentes entre países e épocas, a escolarização progressiva da população

- (A) vem acompanhada de um aumento das exigências educacionais do mercado de trabalho.
- (B) garante empregabilidade compatível com o nível de instrução.
- (C) proporciona acesso ao mercado de trabalho devido à diminuição da competitividade.
- (D) está relacionada às crises econômicas e favorece o desemprego.
- (E) gera equanimidade entre segmentos sociais e diminuição de conflitos culturais.

Comentário: É comum os sociólogos estabelecerem uma relação entre a universalização da escola e a expansão do capitalismo industrial, pois o trabalho na indústria criou a necessidade de domínio dos saberes como ler, escrever, contar, etc.

17. “A vida do colégio parecia continuar impávida, como se não estivesse envolvida pelo mesmo ambiente colonial. Todos falando latim, assuntando falas piedosas, recitando poesias e textos clássicos. (...) A realidade, ali, parecia estar suspensa (...) Um mundo perfeito. Uma sociedade perfeita”.
Esta passagem foi retirada do texto “Educação jesuítica no Brasil colonial”, de José Maria Paiva, publicado no livro: 500 anos de educação no Brasil. Em relação ao colégio jesuítico, é possível afirmar que:

- (A) o currículo jesuítico priorizava as ciências em detrimento das letras;
- (B) a organização curricular jesuítica priorizava a língua vernácula de cada sociedade;
- (C) havia um intenso formalismo na estruturação do colégio jesuítico;
- (D) o colégio jesuítico contribuiu para a transformação da sociedade colonial;
- (E) os jesuítas buscavam um mundo perfeito; assim, condenaram a escravidão negra.

Comentário: O texto acima traduz uma das características da educação da época: a distância entre o ensino essencialmente clássico e erudito e o contexto social colonial (escravista e excludente).

18. Qual a contribuição da Filosofia para a formação do educador?

- (A) Atender à necessidade de organização do pensamento com vistas a um melhor desempenho didático-pedagógico.
- (B) Dominar o conhecimento historicamente produzido pela humanidade visando a uma cultura erudita.
- (C) Reunir informações sobre a existência humana para orientar a forma de organizar sua vida privada.
- (D) Contribuir para as soluções práticas exigidas pelo cotidiano, auxiliando na elaboração do planejamento escolar.
- (E) Ajudar o professor a identificar e interrogar os valores questão subjacentes à ação e às concepções do humano.

Comentário: As ações humanas e, em particular, as práticas pedagógicas, são orientadas por valores e informadas por uma visão de mundo que traduz concepções de ser humano e de sociedade. Problematizar os valores, as visões de mundo, as concepções de homem e sociedade são preocupações presentes nas diferentes correntes da Filosofia.

19. As teorias pedagógicas de Johann Herbart, John Dewey e Paulo Freire apresentam três abordagens educacionais próprias da modernidade, no Ocidente, entre os séculos XIX e XX. Tendo em vista as concepções pedagógicas de seus respectivos autores, constituem características dessas três teorias:

	HERBART	DEWEY	FREIRE
(A)	O intelecto é o propulsor dos interesses e motivações no processo de aprendizagem.	Conteúdos e questões devem emergir da comunidade, a fim de serem transformados em situações-problema.	O professor, por sua militância, é a figura central no processo de ensino e de aprendizagem.
(B)	O ensino deve partir de conceitos morais e intelectuais, expostos de forma lógica.	Educação é a própria vida e não uma preparação para a vida.	O conhecimento é problematizado, tendo em vista uma ação política para a solução dos problemas.
(C)	A criança deve ser compreendida a partir de seu universo cognitivo, e não segundo o do adulto.	O ensino deve estar voltado para a construção da democracia.	A educação bancária torna-se fundamental diante da crise financeira em uma sociedade opressora.
(D)	O principal objetivo da educação é desenvolver a autonomia moral e intelectual.	A perspectiva positivista fundamenta as concepções sobre o ensino e a aprendizagem na “escola	O diálogo entre educando e educador deve ser verticalizado e pautado nas palavras geradoras.

(E)	O aluno deve se apropriar de um esquema de soluções de problemas.	nova". Todos os processos intrapsicológicos têm origem interpsicológica.	Teoria, método e prática devem ser compreendidos integradamente para que o saber seja emancipador.
-----	---	---	--

Comentário: Paulo Ghiraldelli considera que Herbart, Dewey e Freire são representantes de três revoluções na teoria educacional ocidental: o primeiro colocou o "cérebro", o "aparato intelectual" no centro do debate educacional; o segundo valorizou a "experiência de vida" da criança; o terceiro politizou o debate sobre o conhecimento e a educação.

20. O combate ao analfabetismo é uma intenção recorrente na história da educação no Brasil. Jayme Abreu, em 1963, considerava que a Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo era uma falácia, pois supunha factível "a supressão da miséria, das condições de atraso que inelutavelmente seguiam o aumento ou diminuição de analfabetos, por processos puramente didático-escolares e não técnico-econômicos, como se o analfabetismo não fosse o produto de determinada forma ou expressão de determinado período de organização de relações sociais, cuja permanência produz, inclusive, o analfabetismo de retorno, recorrente ou regressivo..."

(ABREU, Jayme. Educação e Desenvolvimento: uma colocação do problema da perspectiva brasileira. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, 40 (91), jul./set., 1963, p.24)

Na época, essa posição de Abreu implicava

(A) aceitar a educação como determinante do desenvolvimento econômico e social, ainda que permanecessem as condições do analfabetismo.

(B) considerar que o desenvolvimento econômico determina o desenvolvimento social e, portanto, garante também a extinção do analfabetismo.

(C) estabelecer um plano nacional de educação, considerando as condições sociais existentes e favoráveis ao desenvolvimento econômico.

(D) opor-se à afirmativa segundo a qual erradicar o analfabetismo era condição primeira e necessária para o desenvolvimento econômico e social.

(E) afirmar que os processos didático-escolares são eficazes no combate ao analfabetismo e à sua reincidência.

Comentário: Diferentes estudos enfatizam a relação entre a pobreza e o analfabetismo. O texto acima defende a tese de que a erradicação do analfabetismo depende da erradicação da pobreza, da miséria, não se resolvendo por medidas "didático-escolares".

21. No Sétimo Livro do diálogo "A República", Platão define o que entende por educação:

Sócrates – (...) a educação não é como certas pessoas acreditam. Crêem poder infundi-la na alma que não a possui como quem dá visão aos cegos.

Glauco – De fato, assim crêem.

Sócrates – Ora, nosso argumento mostra que a faculdade de aprender e o órgão destinado a esse uso residem na alma de cada um e que, assim como os olhos só podem sair das trevas para a luz acompanhados de todo o corpo, também a faculdade da inteligência só pode apartar-se do mundo do devir por meio de um movimento de toda a alma até que esteja em condição de contemplar o ser e o que é o mais brilhante do ser, ou seja, aquilo a que chamamos Bem. Não é assim?

Glauco – Sim.

Sócrates – Por conseguinte, toda a arte consiste em efetuar essa conversão da maneira mais simples e mais eficaz".

PLATÃO. A República: Livro VII. Trad.: Elza Moreira Marcelina. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1985, p. 52.

A partir desse diálogo, conclui-se que

(A) Platão concorda com a visão dos sofistas – considerados na época as mais conceituadas autoridades em questões pedagógicas – segundo a qual educar significa inculcar um saber na alma.

(B) conhecer, para Platão, significa voltar-se para o seu próprio interior e lembrar-se de um saber que a alma adquiriu antes da sua existência no mundo visível.

(C) educação como conversão significa, para Platão, abdicar da vida mundana, voltar-se para a luz e assumir uma posição firme de fé, no caso, a crença nos deuses de Atenas.

(D) para ativar a inteligência, Platão indica um treinamento para enxergar e assimilar, com a alma inteira, os fenômenos naturais, a fim de defini-los e classificá-los em taxinomias perfeitas.

(E) para que a alma esteja apta a contemplar o ser na sua forma mais perfeita, Platão defende a idéia de que o corpo humano precisa sair das trevas para a luz, ou seja, satisfazer plenamente seus apelos e desejos, principalmente os da beleza.

Comentário: Na teoria do conhecimento de Platão, conhecer é uma forma de "reconhecimento das essências" anteriormente contempladas pela alma no "mundo inteligível".

22. O pensamento pedagógico positivista ganha expressão no cenário educacional mundial em fins do século XIX, principalmente a partir da difusão das idéias dos seguidores de Augusto Comte. Entre as propostas dos positivistas para a melhoria do ensino, destaca-se a ênfase:

(A) nas disciplinas de cunho humanístico e nas letras clássicas;

(B) no ensino de base confessional e na crítica à escola laica;

(C) nas disciplinas científicas, com base no experimentalismo;

(D) na memorização de conceitos básicos das ciências naturais;

(E) no ensino da língua materna e das regras gramaticais.

Comentário: Autores influenciados pelo positivismo criticaram as influências religiosas na educação e enfatizaram a necessidade da apropriação dos conhecimentos científicos e experimentais, ou seja, defenderam o estudo científico da educação.

23. Considerada a ação mais influente da Contra-Reforma, a educação jesuítica, que predominou no Brasil por mais de 200 anos, estabeleceu um sistema completo de regras, denominado *Ratio Studiorum*. Qual dos enunciados abaixo corresponde ao espírito desse documento?

(A) A educação feminina tinha de seguir as mesmas regras da masculina no que diz respeito ao currículo, à metodologia, às normas de disciplina, etc., acrescentando-se, apenas, ensinamentos de trabalhos de agulha e prendas domésticas.

(B) A preocupação prioritária dos jesuítas era adaptar o curso de estudos aos interesses intelectuais dos alunos da época, respeitando as diferenças culturais e regionais.

(C) O currículo dos colégios era fundamentalmente uma sagaz combinação das sete artes liberais com o estudo de autores clássicos gregos, romanos e do Iluminismo francês.

(D) O espírito cristão que norteava a *Ratio Studiorum* prescrevia um sistema de cooperação e de mútua ajuda entre os alunos, abdicando-se de todas as formas de competição.

(E) Os professores eram treinados com a máxima precisão para transmitir os conteúdos e aplicar os métodos de instrução de modo uniforme, visando a garantir a eficiência e a universalização do sistema educacional jesuítico.

Comentário: O *Ratio Studiorum* é um documento que tinha como finalidade ordenar as instituições de ensino de uma única maneira, uniformizando a formação de todos que frequentassem os colégios da Ordem Jesuítica em qualquer lugar do mundo. No documento estão prescritas a natureza, a extensão e as obrigações do cargo do docente jesuíta, servindo de base para a ação pedagógica dos jesuítas no Brasil.

24. Um momento marcante na história da Educação Brasileira, que ainda hoje repercute e influencia as práticas educacionais, foi o surgimento da Pedagogia Libertadora, que teve em Paulo Freire um dos seus expoentes. Os elementos contextuais que deram suporte pedagógico a esta Pedagogia foram o(s):

(A) Materialismo dialético, as ligas de latifundiários e as teorias empiricistas.

(B) Nacionalismo-desenvolvimentista, o pensamento social da esquerda católica e o escolanovismo.

(C) Movimento de defesa dos direitos da pátria, os ideários sociais-democratas e o tecnicismo.

(D) Movimento de educação de base, os escritos marxistas e as teorias behavioristas.

(E) Movimentos de cultura popular, a filosofia platônica e as teorias inatistas.

Comentário: Paulo Freire recebeu diferentes influências na construção do seu pensamento. Do ponto de vista histórico, podemos destacar o contexto do pós-guerra, a emergência do Terceiro Mundo, as críticas ao colonialismo, a migração das pessoas do campo pela guinada brasileira em direção a industrialização, etc. Das influências intelectuais que sofreu podemos citar o escolanovismo de Dewey e Anísio Teixeira e a chamada "esquerda católica".

25. O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, elaborado em 1932, expressou algumas das tensões entre os educadores conservadores e renovadores. Considere as idéias expressas pelos renovadores no Manifesto:

I - O Manifesto criticou reformas parciais e apontou a necessidade de se elaborar um plano que desse unidade à política educacional. Os renovadores esclareceram, entretanto, que unidade não significava uniformidade. Unidade nacional pressupunha o respeito à multiplicidade e não a adoção de um centralismo estéril.

II - O Manifesto apontou a importância da autonomia da função educacional. Para tanto, os renovadores defenderam a necessidade da criação de um fundo que garantisse verbas exclusivas para a educação, que não oscilassem conforme o interesse do governo ou da situação financeira da época.

III - Os renovadores, preocupados com a qualidade do ensino, defenderam o monopólio da educação pelo Estado, para garantir uma formação consistente para todos os cidadãos, independente da classe social, religião ou gênero.

IV - A educação no Manifesto assumiu uma verdadeira função social. Os renovadores defenderam que a educação deveria possibilitar as mesmas oportunidades a todos, independente do grupo social. Assim, seria possível formar uma "hierarquia democrática" pela "hierarquia das capacidades".

Pode-se afirmar que está correto o que se diz nos itens:

(A) I, II, III e IV;

(B) I e II;

(C) I, II e III;

(D) I, II e IV;

(E) III e IV

Comentário: Denominados de "Liberais", os Pioneiros da Educação Nova expressaram no seu projeto educativo o desejo de construção de um país nos moldes urbanos, industriais e democráticos, defendendo princípios como a "escola pública, obrigatória e laica" e "igualdade de oportunidades". Na redação final do texto procuram conciliar o discurso de defesa da escola pública com os interesses de classes, prevendo o direito das elites escolherem a educação compatível com a sua classe social e, portanto, o direito das escolas privadas de existirem.

26. A dicotomia entre professores e especialistas marcou, ao longo da história, as discussões sobre a identidade do pedagogo. A partir dos anos 1990 uma determinada perspectiva sobre essa identidade foi fortalecida. Ela está nas Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Pedagogia/Licenciatura, promulgadas em 2006.

Qual destas afirmações expressa essa concepção?

(A) A docência é a base identitária do pedagogo, além da gestão escolar, de sistemas e de programas não escolares.

(B) A identidade do pedagogo se afirma por sua condição de especialista.

(C) O planejamento e a avaliação dos sistemas educacionais cabem aos administradores e a gestão escolar, aos pedagogos.

(D) A investigação educacional é tarefa das universidades e sua aplicação é papel dos pedagogos.

(E) O pedagogo deve optar entre dedicar-se à docência das séries iniciais ou à gestão educacional.

Comentário: As novas diretrizes para o curso de Pedagogia eliminaram a questão da habilitação e promoveram como principal função do Pedagogo a docência e gestão escolar.

27. A Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96) garantem a gratuidade do Ensino Fundamental em estabelecimentos oficiais de ensino a alunos:

(A) de sete a quatorze anos de idade

(B) de qualquer idade

(C) de seis a dezesseis anos de idade

(D) até os vinte e um anos de idade

(E) até os dezoito anos de idade

Comentário: EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 14, DE 1996. Art. 2º É dada nova redação aos incisos I e II do art. 208 da Constituição Federal nos seguintes termos: "I - ensino fundamental obrigatório e gratuito, assegurada, inclusive, sua oferta gratuita para todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria; assim, é assegurada a gratuidade do Ensino Fundamental em estabelecimentos oficiais de ensino a alunos de qualquer idade.

28. A educação superior abrange:

(A) cursos sequenciais, de graduação, de pós-graduação e de extensão.

(B) cursos de graduação e programas de mestrado e doutorado.

(C) cursos de graduação, de especialização e aperfeiçoamento.

(D) cursos sequenciais, de graduação e de extensão.

(E) cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão.

Comentário: Art. 44 LDB/96 - A educação superior abrangerá: cursos sequenciais, de graduação, de pós-graduação e de extensão.

29. O Estatuto da Criança e do Adolescente assegura ao adolescente trabalhador:

(A) acréscimo financeiro em seu salário, para estimular seus estudos.

(B) oferta de ensino regular noturno adequado às suas condições de trabalho.

(C) autorização de horário de trabalho especial para conciliar com os estudos.

(D) direito de retirar-se mais cedo do trabalho, em dias de avaliação na escola.

(E) abono de faltas na escola, em decorrência de imprevisto no trabalho.

Comentário: O ensino noturno, vem previsto no art. 208, inciso VI, da Constituição da República, deve ser "adequado às condições do educando" e sua regulamentação encontra-se prevista no art. 54, inciso VI do Estatuto da Criança e do Adolescente (LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990) que assim prevê: "É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente (...) VI - oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhador".

30. Após discussão pela disputa de um brinquedo, uma das crianças fica quieta, senta-se próximo à casinha de bonecas e chora. A professora a observa sem intervir. Após alguns instantes, conversa com ela e depois a acompanha para que tome um copo d'água e lave o rosto, a fim de retomarem as atividades, incentivando-a a participar. A professora de Educação Infantil, que considera o sentimento como uma construção social e se preocupa em observar, escutar e aprender com a criança, entende o choro como manifestação de medo, insegurança, raiva ou tristeza, sensações que

(A) exigem a intervenção do professor para acalmar a ansiedade da criança.

(B) provocam a agressividade entre as crianças e, portanto, devem ser impedidas.

(C) fazem sofrer e, por isso, devem ser evitadas ou reduzidas nas situações escolares.

(D) precisam ser estimuladas de modo a fortalecer a criança para enfrentar as situações de violência.

(E) necessitam ser vivenciadas pela criança da mesma forma que as relacionadas à alegria, à curiosidade e ao prazer.

Comentário: A criança precisa expressar sempre suas emoções.

A situação abaixo servirá de subsídio para se responder às questões 31 e 32.

Felipe é uma criança de 05 anos de idade, que possui uma deficiência mental. Sua mãe procurou uma escola pública para verificar a possibilidade de matricular Felipe na pré-escola. No entanto, a escola se pronunciou dizendo ser impossível a matrícula, tendo em vista que não possui condições de atendê-lo.

31. A atitude da escola é condizente com o que prescreve a legislação educacional vigente?

(A) Sim, pois o Estado deve dar condições materiais e humanas para que a educação inclusiva se realize nas escolas públicas.

(B) Sim, porque a matrícula na educação infantil é optativa.

(C) Sim, porque é preciso preparar os professores e os alunos antes de iniciar o

processo de inclusão dos portadores de necessidades especiais.

(D) Não, pois todas as crianças têm igualmente condições de aprenderem no mesmo ritmo.

(E) Não, pois deve ser garantido a todos oportunidade de acesso à educação básica.

Comentário: o tema inclusão do portador de necessidades como um dos novos paradigmas da educação brasileira, está legalmente amparado pela Lei nº 9394/96, o qual delega à família, à escola e à sociedade o compromisso para a efetivação de uma proposta de escola para todos.

32. Qual o princípio da educação, constante na LDB/1996 que melhor se adequa à situação de Felipe?

(A) Respeito à liberdade e concepções pedagógicas

(B) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola

(C) Respeito à liberdade e apreço à tolerância

(D) Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.

(E) Garantia de padrão de qualidade.

Comentário: Considerando que a diferença é inerente ao ser humano, e reconhecendo a diversidade como algo natural, em que cada ser pode usar de seus direitos coletivos na sociedade, um novo conceito surge, denominado Inclusão

33. Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino da Matemática indicam que os conteúdos estão distribuídos em blocos: Números; Operações; Espaço e forma; Grandezas e medidas; Tratamento da informação. Para cada um dos blocos os alunos devem desenvolver certas habilidades. No bloco Tratamento da informação, o aluno deverá desenvolver a habilidade de

(A) aplicar estratégias de quantificação, como a contagem, o pareamento, a estimativa e a correspondência.

(B) entender a movimentação de pessoas ou objetos, conforme indicações de direção.

(C) explorar o conceito de número como código na organização das informações, tais como telefones e placas de carros.

(D) reconhecer cédulas e moedas de real e possíveis trocas entre elas, em função de seus valores.

(E) identificar formas geométricas em diferentes situações, utilizando composição e decomposição de figuras.

Comentário:

34. A questão da cidadania, categoria histórica e de importância fundamental como princípio educativo, alargou seus horizontes de atuação nos anos 80, ao incorporar a problemática dos direitos coletivos e não apenas individuais. (GOHN, Maria da Glória. *Movimentos sociais e educação*. São Paulo: Cortez, 2001, p. 112).

Essa afirmação pressupõe que a educação tem como um dos seus objetivos:

(A) alterar modos de agir, concepções e representações na sociedade civil e política.

(B) privilegiar ações corporativas segundo o interesse de grupos envolvidos.

(C) propiciar movimentos educacionais para a manutenção da ordem vigente.

(D) construir e aprimorar canais de representação para garantia do direito ao voto.

(E) implantar linhas e diretrizes no interior dos movimentos sociais.

Comentário: é tarefa da educação no sentido amplo formar cidadãos nas diferentes instâncias sociais

35. Caberá à União a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas. Dessa forma, a União deverá:

- (A) garantir a aprendizagem dos alunos do ensino fundamental
- (B) responsabilizar-se pelo cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas
- (C) baixar normas gerais sobre cursos de graduação e pós-graduação
- (D) fazer avaliação do desempenho profissional do magistério
- (E) prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento escolar

Comentário: De acordo com o Art. 9 (LDB/96; VII) caberá à União a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas. Dessa forma, a União deverá baixar normas gerais sobre cursos de graduação e pós-graduação.

36. A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com regras comuns, dentre elas:

- (A) a avaliação do rendimento escolar deve levar em conta a prevalência dos aspectos quantitativos sobre os aspectos qualitativos.
- (B) a classificação em qualquer etapa do ensino fundamental pode ser feita por promoção para alunos que cursaram com aproveitamento a fase anterior em escola pública.
- (C) o regimento escolar poderá admitir formas de progressão parcial, sem que se preserve a seqüência do currículo, nos estabelecimentos que adotam a progressão por série.
- (D) o ensino de línguas estrangeiras ou de outros componentes curriculares poderá ser organizado em classes com alunos de séries distintas, com diferentes níveis de adiantamento na matéria.
- (E) a carga horária anual será de 800 horas distribuídas por um mínimo de 200 dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.

Comentário: De acordo com o Art. 24 (LDB/96; I) A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com regras comuns, dentre elas: a carga horária anual será de 800 horas distribuídas por um mínimo de 200 dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.

37. O controle da frequência dos alunos é uma responsabilidade:

- (A) da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de 75% do total de horas letivas para a aprovação
- (B) da escola, conforme as determinações do seu projeto político-pedagógico, exigida a frequência mínima de 75% do total de horas letivas para a aprovação
- (C) da família, conforme o disposto no regimento da escola e nas normas do sistema de ensino, exigida a frequência de 75% do total de horas letivas para a aprovação
- (D) dos sistemas de ensino, conforme o disposto no seu regulamento, exigida a frequência mínima de 75% do total de horas letivas para a aprovação

(E) do professor, conforme o disposto no seu plano de curso, exigida a frequência mínima de 75% do total de horas-aula da respectiva disciplina para a aprovação.

Comentário: De acordo com o Art. 24 (LDB/96; VI) O controle da frequência dos alunos é uma responsabilidade da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de 75% do total de horas letivas para a aprovação.

38. As Diretrizes Curriculares da Educação Infantil e os Referenciais Curriculares propõem a educação infantil como espaço de cuidar e educar. Essa concepção também se estende às creches, sobre as quais afirma-se:

- I - as creches são lugar de proteção e de cuidados com a saúde, bem como de educação para as crianças;
- II - o ambiente escolar da creche se constitui como espaço assistencialista às crianças;
- III - o processo educativo na creche promove o desenvolvimento afetivo, cognitivo e social;
- IV - como espaço de guarda e tutela, a creche tem especial cuidado com a saúde e a higiene das crianças.

São afirmações adequadas à concepção de creche, expressas nos documentos citados, APENAS

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) II e III
- (D) II e IV
- (E) III e IV

Comentário: O trabalho docente nas creches está voltado para o binômio cuidar e educar

39. No segundo conselho de classe de uma escola de ensino médio, os professores apresentaram à direção da escola uma relação de alunos que, até aquela data, já tinham mais de cinquenta por cento de faltas. A resposta correta do diretor dessa escola aos professores deve ser:

- (A) "Isto é um problema dos pais, que não têm responsabilidade com os filhos."
- (B) "Era só o que faltava! Temos que ser babás desses moleques de quinze anos."
- (C) "Vou falar com os alunos do Grêmio para que tomem uma providência."
- (D) "Vou notificar imediatamente o Conselho Tutelar do Município."
- (E) "Vou encaminhar essa lista de faltosos para a Secretaria de Educação."

Comentário: Segundo determinações legais, amparadas no ECA, as escolas são obrigadas a encaminhar ao Conselho tutelar estudantes com mais de 50% de faltas no semestre.

40. No início do ano letivo, o corpo docente de uma escola foi convocado pela direção para um encontro pedagógico de abertura das atividades. Ao iniciar a reunião, o diretor comunicou a todos os professores que cada professor poderia fazer seu plano de trabalho, pois, finalmente, a escola tinha a sua proposta político-pedagógica elaborada durante as férias escolares por ele, o sub-diretor e o coordenador pedagógico, auxiliados por um consultor externo, muito entendido em assuntos pedagógicos. Um dos professores pediu a palavra e argumentou que não concordava, porque a proposta pedagógica deve ser construída coletivamente pela comunidade escolar. Outro professor lembrou que a LDB determina que os docentes incumbir-se-ão de:

- (A) informar os pais sobre a execução da proposta pedagógica da escola
- (B) elaborar e executar a proposta pedagógica da escola

- (C) administrar os recursos financeiros e materiais da escola
- (D) articular-se com as famílias e a comunidade próxima à escola
- (E) participar da elaboração da proposta pedagógica da escola

Comentário: a elaboração do PPP da escola deve ser feita com a participação de todos, estando previsto na Lei 9394/96.

41. Nas regras comuns da Educação Básica no Nível Fundamental há a seguinte característica:

- (A) Permitem a organização da escola por ciclos, ao disporem sobre os processos de avaliação diagnóstica, cumulativa e reclassificação.
- (B) Estabelecem normas claras de avaliação diagnóstica, cumulativa e reclassificação, instruindo as escolas em sua opção pela organização por séries.
- (C) Dificultam a organização da escola por ciclos, ao disporem sobre os processos de avaliação diagnóstica, cumulativa e reclassificação.
- (D) Sugerem a organização da etapa inicial de escolarização por ciclos, ao disporem sobre os processos de avaliação diagnóstica, cumulativa e a reclassificação.
- (E) Introduzem normas claras de avaliação que impedem a opção pela organização por ciclos em sua etapa final.

Comentário: A lei 9394/96 prevê em seu artigo 23 a organização da educação básica em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

42. Ao jovem, no início do ano letivo, é garantido:

- (A) Direito de matrícula e reclassificação em qualquer série, ouvido o órgão de avaliação e inspeção escolar
- (B) Direito de matrícula e reclassificação na Educação de Jovens e Adultos, caso seja maior de 13 anos, de acordo com o Regimento Escolar
- (C) Direito de matrícula e reclassificação em qualquer etapa do ciclo, ouvido o órgão de avaliação e inspeção escolar
- (D) Direito de matrícula e reclassificação, mediante avaliação de experiência e desenvolvimento, de acordo com o Regimento Escolar
- (E) Direito de matrícula e reclassificação, mediante avaliação de experiência e desenvolvimento, de acordo com o Regimento Escolar e ouvido órgão de avaliação e inspeção

Comentário: A LDB em seu artigo 38 prevê o direito na educação de Jovens e adultos o aproveitamento dos conhecimentos e habilidades adquiridos pelos educandos por meios informais que serão aferidos e reconhecidos mediante exames.

43. Luiz Carlos, aluno da 7ª série do ensino fundamental, discordou de duas questões de uma prova aplicada por um de seus professores e, como não foi atendido por ele, levou o caso ao conhecimento da direção da escola. Ele usou de seus direitos, pois o Estatuto da Criança e do Adolescente assegura:

- (A) garantia de padrão de qualidade do ensino e valorização da experiência extra-escolar de todos os alunos
- (B) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber

- (C) gestão democrática do ensino público, na forma da lei e da legislação dos sistemas de ensino.
- (D) pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, respeito à liberdade e apreço à tolerância
- (E) direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores

Comentário: a equipe gestora tem que atender aos direitos previstos na ECA

44. Na oferta da educação básica para a população do campo, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente no que diz respeito a:

- (A) organização própria, incluindo conteúdos curriculares restritos às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural
- (B) adequação do trabalho pedagógico à realidade socioeconômica do respectivo sistema de ensino e das demais escolas
- (C) organização própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas
- (D) menor carga horária das atividades escolares, devido à necessidade de jornada de trabalho infantil na área rural
- (E) atuação de professores concursados que tenham experiência comprovada em educação no campo e que sejam residentes na área rural

Comentário: A LDB/96 no seu artigo 28 prevê a flexibilização do calendário com base no princípio da política de igualdade, complementada pelas Diretrizes Operacionais para a Educação do Campo.

45. A Escola Nova Fronteira apresentava altos índices de reprovação e de violência. Na avaliação dos professores, as práticas pedagógicas eram individualizadas e não havia articulação interna ou com a comunidade. A professora Clara foi eleita diretora e entendeu que os aspectos administrativos deveriam dar sustentação aos pedagógicos. Liderou um movimento de organização da escola em direção a uma instituição autônoma e democrática. Para isso, Clara considerou alguns dos princípios a seguir:

- I - A implementação do projeto político-pedagógico constrói a identidade da instituição por meio de permanente reflexão e discussão.
- II - A participação dos pais e da comunidade nas assembleias escolares é uma forma de aproximar a escola da sociedade.
- III - A centralização das ações desburocratiza os processos de gestão e de organização.
- IV - A gestão colegiada organiza o trabalho pedagógico, viabilizando a ampla participação.

São princípios da gestão democrática, que devem ser considerados por essa professora APENAS

- (A) I e II
- (B) II e III
- (C) II e IV
- (D) I, II e IV
- (E) I, II, III e IV

Comentário: A prática da diretora está inspirada na gestão participativa que tem como princípio fundamental a democratização das relações e o envolvimento de todos os atores na construção do projeto educativo da escola

46. A Escola Municipal Maíra vem modificando as características de sua gestão. Ampliou as ligações com a comunidade em seu entorno e fortaleceu o conselho escolar, que tem acompanhado a frequência e o desempenho dos alunos. Quando surgem problemas, os membros do conselho, formado por professores, alunos, pais, funcionários e representantes da comunidade, conversam entre si, com os professores e a família do aluno. Além disso, o conselho participa das decisões pedagógicas e administrativas, inclusive no que tange ao uso dos recursos financeiros da escola, seja para obras de manutenção, para passeios educativos ou para a compra de materiais didáticos. De acordo com a regulamentação municipal, haverá novas eleições para o conselho escolar no próximo ano.

A escola apresentada nesse texto está atuando

- I - de forma equivocada, pois envolve os alunos nas decisões pedagógicas e administrativas;
- II - em consonância com as concepções democráticas de gestão, pois redefine os membros do conselho por meio de eleições periódicas;
- III - em desacordo com a LDBEN 9.394/1996, pois permite que pessoas de fora da escola interfiram em sua gestão;
- IV - de acordo com a LDBEN 9.394/1996, pois tem um conselho escolar atuante, com participação comunitária.

Está(ão) correta(s) APENAS a(s) afirmação(ões)

- (A) II
- (B) III
- (C) IV
- (D) I e III
- (E) II e IV

Comentário: nesta questão também estão expressos os princípios da gestão democrática

47. Joana é professora de uma escola pública de ensino fundamental. Há quinze anos trabalha com crianças provenientes das classes desfavorecidas da população e acredita que é através da educação formal que o sujeito cresce socialmente. Em sua prática, preocupa-se em transmitir os conteúdos que ela seleciona, reforçando-os através de exercícios, como questionários, cópias, para que os alunos possam assimilá-los. A prática pedagógica de Joana pode ser definida como:

- (A) Escolanovista
- (B) Tecnicista
- (C) Construtivista
- (D) Interacionista
- (E) Tradicionalista

Comentário: a prática da professora caracteriza-se nos princípios da pedagogia tradicional que valoriza a transmissão de conteúdos como ensino e a memorização e a repetição como aprendizagem

48. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, os temas transversais propostos devem ser:

- (A) Abordados como conteúdos à parte das áreas do conhecimento nos currículos escolares.
- (B) Incluídos nos currículos escolares na sua totalidade, sem a necessidade de debate em cada instituição escolar.
- (C) Abordados na escola de forma restrita, por exemplo, em campanhas, projetos periódicos.
- (D) Parte do currículo escolar, permeando todas as áreas e disciplinas.

(E) Desenvolvidos por outros órgãos da administração pública em parceria com os órgãos ou secretarias de educação.

Comentário:

49. Considere os depoimentos para responder à questão: Qual das afirmações abaixo analisa corretamente um ou mais dos depoimentos desses coordenadores pedagógicos?

ELY	LUCAS
Está na época de montar o calendário do ano que vem, remanejar os professores, estruturar o horário e pedir os planos de curso, para manter os arquivos atualizados.	Tento mostrar aos professores sua importância como facilitadores da aprendizagem, ajudando-os a planejar situações de experiência que propiciem a produção de conhecimento.
MARIA	HENRIQUE
A reunião pedagógica de amanhã vai ter representantes da comunidade, além dos professores. Vamos discutir estratégias didáticas para a melhoria da qualidade da educação, com o apoio das famílias dos alunos.	Os professores precisam programar atividades com recursos tecnológicos que estimulem a modelagem de competências, pois os gráficos de desempenho do último bimestre não foram tão bons...

- (A) Lucas e Henrique possuem uma concepção de coordenação proveniente da pedagogia renovada, já que enfatizam um posicionamento crítico, voltado às questões sociais.
- (B) Lucas e Ely demonstram ser técnicos normatizadores, pois seus procedimentos estão voltados à manutenção da ordem e às questões administrativas.
- (C) A visão de Ely sobre coordenação pedagógica está calcada em um modelo de gestão técnico-científico, pois se preocupa com o desenvolvimento profissional dos docentes.
- (D) A atividade proposta por Maria reflete um modelo de gestão participativa, na medida em que corresponde a uma prática passível de ser controlada em detalhes.
- (E) O depoimento de Henrique revela uma visão de coordenação que privilegia a técnica, voltada para o controle do comportamento, para o desempenho e para os resultados.

Comentário: a coordenação pedagógica na perspectiva tecnicista enfatiza resultados em detrimento da formação continuada

50. A Escola Municipal Horizonte, em sua proposta pedagógica, decidiu por verificar a aprendizagem de seus alunos continuamente, a partir dos diversos trabalhos cotidianos realizados em sala de aula. Nessa concepção, a avaliação é concebida como:

- (A) Ato de terminalidade
- (B) Medição de resultados
- (C) Classificação dos melhores alunos para aprovação
- (D) Processo formativo e contínuo
- (E) Instrumento capaz de detectar quantitativamente o rendimento dos alunos.

Comentário:

51. A respeito da avaliação segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, assinale a alternativa que está incorreta:

- (A) A avaliação deve fazer parte de um acompanhamento contínuo e sistemático pelo professor.
- (B) Nas provas que demandam definição de conceitos, as perguntas precisam estar contextualizadas para que o estudante não interprete a aprendizagem de maneira decorativa.
- (C) À medida em que o aprendizado vai se tornando mais amplo, ultrapassando o limite restrito da identificação e denominação, as questões mais adequadas para atividades de avaliação são aquelas que solicitam ao estudante fazer uso de seu conhecimento, por exemplo, interpretar situações determinadas, utilizando algumas informações, conceitos, procedimentos ou atitudes que são objetos de discussão e aprendizagem.
- (D) Avaliar é buscar compreender essa lógica, sua razão constitutiva como parte do processo, explicitá-la para quem está aprendendo, possibilitando seu avanço.

(E) A análise da produção realizada por meios do processo educativo e deve ser feita pelo professor na ausência dos alunos uma vez que os educandos só devem saber do resultado quantitativo.

Comentário:

52. A implantação do conteúdo programático no currículo oficial da Rede de Ensino, de História e Cultura Afro-brasileira é uma forma de reconhecer sua importância na cultura nacional. A inserção deste tema objetiva:

- (A) Reconhecer a diversidade e as diferenças culturais, incluindo-as no currículo de forma representativa e dialógica.
- (B) Garantir o acesso de todos à cultura hegemônica, a fim de promover uma ampla ascensão social.
- (C) Promover uma convivência harmoniosa entre integrantes das diferentes raças que compõem a nação brasileira.
- (D) Evidenciar as diferenças entre as várias culturas, a fim de promover uma complementação, quando necessária.
- (E) Preservar a diversidade cultural no currículo explícito e no currículo oculto, para dar prioridade às culturas majoritárias.

Comentário:

53. Sobre currículo, este deve:

- (A) Ser centrado em objetividade e na lógica do professor.
- (B) Ser planejado anualmente de maneira a atender as expectativas do corpo docente e administrativo da instituição, como também das instâncias superiores a ela.
- (C) Estruturar os conteúdos em torno de centros de interesse, tendo estrutura disciplinar.
- (D) Ser baseados em unidades de trabalho e no uso intensivo de recursos didáticos.
- (E) Ser organizado de forma diferenciada no trabalho escolar, renovando e dinamizando as propostas pedagógicas da instituição de maneira articulada e contextualizada com as diversas áreas do conhecimento.

Comentário:

54. Uma matriz dialógica, como base da relação entre professores e alunos, possui como premissa que:

- (A) o professor não deve preocupar-se somente com a aprendizagem do conhecimento, mas também com o processo de construção da cidadania dos seus alunos.
- (B) o educador para pôr em prática o diálogo, deve colocar-se na posição de detentor do saber, para com isso inspirar confiança nos seus alunos.
- (C) as relações entre professor e aluno precisam ser demarcadas e diferenciadas hierarquicamente entre si, considerando as diferenças de vivências entre as gerações.
- (D) o professor é quem deve nortear a relação, considerando que ele detém informações mais precisas dos reais interesses e demandas de aprendizagem dos alunos.
- (E) Nenhuma das alternativas acima

Comentário:

55. Em uma escola do Ensino Fundamental algumas turmas estão envolvidas com um projeto que investiga as mudanças climáticas que vêm ocorrendo no planeta. Uma das tarefas propostas foi a interpretação do quadro abaixo.

TIPO DE CONSUMO	Consumo de água	Consumo de petróleo	Consumo de carne
MUNDO	150 litros por dia	2 litros	140 quilos por ano
CALIFÓRNIA	700 litros por dia	8 litros	125 quilos por ano
QUANDO A CHINA E A ÍNDIA TIVEREM O PADRÃO DE VIDA DA CALIFÓRNIA, O MUNDO terá um gasto 3 vezes maior de água	... vai utilizar o DOBRO de petróleo	... vai consumir 2 vezes mais carne

(Revista Veja. Edição 1

TIPO DE CONSUMO	Automóveis	Emissão de gás carbônico
MUNDO	1 para cada 10 pessoas	4 toneladas por ano
CALIFÓRNIA	7 para cada 10 pessoas	12 toneladas por ano
QUANDO A CHINA E A ÍNDIA TIVEREM O PADRÃO DE VIDA DA CALIFÓRNIA, O MUNDO terá o triplo de veículos	... emitirá o dobro de gás carbônico

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino de Ciências propõem que a compreensão dos fenômenos naturais, articulados entre si e com a tecnologia, confere à área de Ciências Naturais uma perspectiva interdisciplinar. (PCN Ciências, 1998, p. 36)

A atividade de interpretação do quadro atende a esta proposta?

- (A) Sim, já que o quadro abrange conhecimentos biológicos, químicos, matemáticos, sociais e culturais.
- (B) Sim, pois o tema "consumo" possui, como premissa, uma concepção interdisciplinar do conhecimento.
- (C) Sim, porque proporciona observação direta de fenômenos, experimentações e construção de hipóteses.
- (D) Não, na medida em que o quadro trata o tema fragmentando o conhecimento em áreas diferenciadas.
- (E) Não, ao desconsiderar a possibilidade de reversão dos problemas ambientais por meio da ação humana.

Comentário:

56. A Sociologia voltada para o estudo do Currículo, que afirma que o conhecimento transformado em conteúdo curricular não pode mais ser visto como algo independente de uma determinada constituição social e histórica, compreende o currículo como

- (A) um artefato técnico que privilegia os recursos metodológicos utilizados pelo professor no processo de ensino-aprendizagem.
- (B) um artefato neutro que organiza as relações que se estabelecem na escola e no meio social.
- (C) um espaço de relações de poder onde circulam visões sociais particulares e interessadas.
- (D) a seleção, a organização e a integração das disciplinas e dos conteúdos a serem transmitidos na escola.
- (E) a organização do espaço escolar e dos conteúdos para preparar a criança para a vida em sociedade.

Comentário:

57. O filósofo alemão Friedrich Nietzsche(1844-1900), talvez o pensador moderno mais incômodo e provocativo, influenciou várias gerações e movimentos artísticos. O Expressionismo, que teve forte influência desse filósofo, contribuiu para o pensamento contrário ao racionalismo moderno e ao trabalho mecânico, através do embate entre a razão e a fantasia. As obras desse movimento deixam de priorizar o padrão de beleza tradicional para focar a instabilidade da vida, marcada por angústia, dor, inadequação do artista diante da realidade.

Das obras a seguir, a que reflete esse enfoque artístico é

(A)



Homem idoso na poltrona

Rembrandt van Rijn - Louvre, Paris

(B)



Figura e borboleta

Milton Dacosta

(C)



O grito - Edvard Munch - Museu Munch, Oslo

(D)



Menino mordido por um lagarto

Michelangelo Merisi (Caravaggio) - National Gallery, Londres

(E)



Abaporu - Tarsila do Amaral

Comentário: a opção c traz o quadro que representa melhor a angústia e o sofrimento.

58. A professora afirmou que a baleia é um mamífero. Inconformado, Pedro argumentou: “Mamífero é vaca, gato, cachorro, cujos filhotes mamam. A baleia vive dentro d’água, tem nadadeiras, é um peixe”. A maioria dos colegas concordou com Pedro, mas todos começaram a mudar de idéia ao assistir a um filme em que apareciam baleias pequenas sendo amamentadas. Pedro começou a perceber que morar fora d’água não é algo que defina os mamíferos, e que ter rabo de peixe, nadadeiras e morar na água não são características apenas dos peixes.

A aprendizagem de Pedro foi gerada, segundo a teoria piagetiana, pelo processo de

- (A) anulação do conhecimento anterior e substituição deste por conteúdos novos e diferentes.
- (B) associação de novos conteúdos àqueles que já faziam parte da sua estrutura cognitiva.
- (C) comparação entre informações contrastantes e o reforço do conhecimento anterior.
- (D) desequilíbrio, por conflito cognitivo, e acomodação do novo conhecimento ao anterior.
- (E) reforço positivo por parte da professora, dos colegas e da família.

Comentário: a opção correta um dos conceitos piagetianos no tocante ao processo de aprendizagem

59. O pensamento pedagógico de Paulo Freire parte de alguns princípios que marcam, de forma clara e objetiva, o seu modo de entender o ato educativo.

Considerando as características do pensamento desse autor, analise as afirmações que se seguem.

I - Ensinar é um ato que envolve a reflexão sobre a própria prática.

II - Modificar a cultura originária é parte do processo educativo.

III - Superar a consciência ingênua é tarefa da ação educativa.

IV - Educar é um ato que acontece em todos os espaços da vida.

V - Educar é transmitir o conhecimento erudito e universalmente reconhecido.

Estão de acordo com o pensamento de Paulo Freire APENAS as afirmações

- (A) I e II
 (B) II e V
 (C) I, III e IV
 (D) I, IV e V
 (E) I, II, III e IV

Comentário: Para Freire educar é trazer a realidade, refletir a partir dela criticamente

60. Considere as descrições que se seguem.

Escola X: O currículo é desenvolvido em projetos de trabalho, com integração entre disciplinas, e os laboratórios de informática estão a serviço da pesquisa empreendida pelos alunos.

Escola Y: Há uma delimitação clara entre as disciplinas, com horários e espaços bem definidos para as atividades, e os recursos tecnológicos dão suporte à transmissão de conhecimentos.

Escola Z: Laboratórios de informática, telas digitalizadas e estúdios de produção audiovisual estão disponíveis aos professores, que são conduzidos a desenvolver um currículo em que os novos conhecimentos científicos sejam imediatamente incorporados.

Qual das análises faz uma relação coerente entre concepções de currículo e uso da tecnologia, segundo as correntes teóricas a que se referem?

- (A) As escolas X e Y adotam uma concepção de currículo calcada no multiculturalismo, pois o tratamento dado ao uso de recursos tecnológicos está associado à diversidade.
 (B) Na escola X o currículo possui uma abordagem interdisciplinar, o que favorece o caráter investigativo do uso de recursos tecnológicos no contexto da metodologia de projetos.
 (C) Na escola Y a delimitação entre as disciplinas demonstra que o currículo é reflexo da pluralidade cultural contemporânea, ao passo que o modo como a tecnologia é adotada remete a um modelo tecnicista.
 (D) Na escola Z os diversos recursos tecnológicos usados indicam uma visão de currículo calcada na teoria pós-crítica, pois os professores acompanham as inovações tecnológicas.
 (E) As escolas Y e Z trabalham segundo uma perspectiva curricular crítica, em que os recursos tecnológicos são utilizados para a formação continuada de alunos e professores.

Comentário:

61. A tirinha de Ziraldo abaixo apresenta-nos uma situação corriqueira. De um modo geral, tem-se a concepção de que as crianças aprenderão os conhecimentos em um único dia e de uma única forma. Essa concepção perde o sentido quando se pensa, por exemplo, nos ciclos básicos de alfabetização, pois os mesmos pressupõem que a alfabetização é

O MENINO MALUQUINHO



- (A) marcada por estágios.
 (B) linearmente construída.
 (C) construída em processo.
 (D) elaborada sem interrupções.
 (E) aprendida por etapas sucessivas.

Comentário: a proposta de organização da escola ciclada, concebe a alfabetização como um processo

62. Numa sala de aula de terceiro ano do ensino fundamental, com crianças oriundas de várias regiões do Brasil, um aluno pronunciou a palavra *olho* como [oiu]. Outra criança da turma chamou-lhe a atenção, corrigindo-lhe a fala. A professora aproveitou a oportunidade e pediu a todos para que, a partir dali, falassem sempre como se escreve, ou seja: os que falassem [sau] deveriam sempre falar [sal]; os que falassem [viage] deveriam sempre falar [viagem]; os que falassem [bodi] deveriam sempre falar [bode]; os que falassem [cantano] deveriam sempre falar [cantando]. Rapidamente as crianças perceberam que ficou muito difícil falar e que seria impossível falar sempre exatamente como se escreve. A professora aproveitou para explicar que ninguém fala exatamente como se escreve. Essa professora sabe que

- (A) as relações arbitrárias e não perfeitas entre sons e letras são raras.
 (B) as variações dialetais de origem social e regional devem ser superadas.
 (C) as variações da língua falada têm significados afetivos e culturais.
 (D) a língua portuguesa escrita não é fonética.
 (E) a correspondência entre os sons da fala e a escrita fonética é invariável.

Comentário: a diferença entre fala e escrita presente no texto não é marcada pela distinção entre fonema e grafema e sim entre as estruturas da língua oral e da língua escrita. A oralidade traz aspectos afetivos e culturais, enquanto a escrita é artificial e busca uma uniformidade ortográfica.

63. A professora Inês, interessada em integrar matemática e artes plásticas, propôs aos seus alunos uma pesquisa da obra do artista plástico Piet Mondrian (1872-1944), que consistiu na observação dos quadros reproduzidos abaixo.



Composição com Vermelho, Azul e Amarelo – 1930 /
 Composição com Amarelo, Azul e Vermelho - 1939

A qual objetivo da educação matemática para o ensino fundamental, presente nos PCN, atende a proposta da professora, de observação dos quadros de Mondrian?

(A) Identificar formas geométricas e reproduzi-las segundo categorias artísticas miméticas, a fim de apurar o gosto estético.

(B) Estabelecer conexões entre temas matemáticos de diferentes campos e entre esses temas e conhecimentos de outras áreas curriculares.

(C) Descrever resultados com precisão e argumentar sobre suas conjecturas, estabelecendo relações entre matemática e linguagem oral.

(D) Resolver situações-problema para validar estratégias e resultados, identificando os ângulos obtuso, agudo e reto entre as formas geométricas.

(E) Apurar a percepção da forma e estimular a sua criação, por meio da cooperação, tendo em vista a solução de problemas numéricos propostos.

Comentário: a busca é de estabelecer relação entre as diversas áreas, como afirma o próprio enunciado, já que a proposta da atividade é de observação.

64. Observe a ilustração abaixo.



Nove vezes cinco: quarenta e cinco; e vão quatro.

Nove vezes três: vinte e sete; mais quatro: trinta e um. Total: trezentos e quinze!

A fala do menino permite os comentários a seguir.

I - Quando o menino diz “e vão quatro”, utiliza-se de um mecanismo que não reflete o valor posicional do algarismo, realizando a operação de forma mecânica.

II - Expressões como “e vão quatro” ou “desce um” estão relacionadas à “troca” que ocorre na base 10, no sistema de numeração decimal, no entendimento de sua estrutura lógico-matemática.

III - O ensino de regras destituídas de significados pode estar na origem das dificuldades apresentadas por crianças, ao tentarem utilizar os algoritmos na resolução de problemas.

IV - A compreensão do valor posicional de um algarismo é favorecida quando a criança opera com materiais concretos em que pode agrupar elementos de dez em dez ou de cem em cem, por exemplo.

São corretos os comentários

(A) I e II, apenas.

(B) I e III, apenas.

(C) II e III, apenas.

(D) II, III e IV, apenas.

(E) I, II, III e IV

Comentário: todas as afirmativas estão corretas

65. A partir dos anos 1990 foram realizadas várias reformas curriculares no âmbito das instituições educativas, dentre elas, as propostas de reorganização dos anos de escolaridade em ciclos, que trouxeram mudanças significativas para a estruturação curricular e a avaliação, com a implantação da progressão continuada. Tais experiências fizeram constatar que a implementação de novas propostas nas escolas necessita que as(os)

(A) particularidades da implementação em cada escola sejam programadas pelos níveis centrais.

(B) equipes diretoras aceitem a proposta e a desenvolvam com o apoio do coordenador pedagógico.

(C) ações pedagógicas e administrativas sejam modificadas de forma coletiva e participativa.

(D) projetos oficiais prescrevam com clareza as ações a serem executadas.

(E) programas de formação continuada aconteçam depois do processo de implementação.

Comentário:

66. Alguns problemas práticos estão acontecendo numa escola, tais como "cola", furtos, pichações, perseguições a colegas e outras formas de injustiça. Para resolver esta situação de forma duradoura e efetiva é indispensável:

(A) colocar em prática idéias mais modernas sobre condutas.

(B) impor normas rígidas criadas pela direção da escola.

(C) construir valores morais para nortear os comportamentos.

(D) adotar os padrões definidos pelos órgãos competentes.

(E) treinar profissionais para fiscalizar permanentemente os alunos.

Comentários : as efetivas mudanças de atitudes são construídas não podendo ser impostas

67. A escola Alfa, da rede oficial de ensino, apresenta altos níveis de repetência e evasão. A equipe de professores está insatisfeita com essa situação, atribuindo-a exclusivamente a fatores de ordem pessoal, familiar e cultural dos alunos: “baixo nível intelectual”, “desorganização familiar”, “pouca escolarização dos pais”, “fome”, entre outros.

Esse tipo de abordagem equivocada do fracasso escolar na escola Alfa é indicativo de que as seguintes idéias fazem parte da cultura de seus professores e administradores:

I- a da importância da teoria do deficit ou da “privação” cultural para explicar o desempenho escolar dos alunos;

II- a de que as capacidades mentais do ser humano são fixas e não precisam ser trabalhadas;

III - a da repetência e da evasão escolares como fenômenos naturais para determinados grupos sociais;

IV- a da importância da teoria sócio-cultural do desenvolvimento humano para o entendimento e o enfrentamento dos problemas do fracasso escolar.

(A) se somente as afirmações II e III forem verdadeiras.

(B) se somente as afirmações II e IV forem verdadeiras.

(C) se somente as afirmações I, II e III forem verdadeiras.

(D) se somente as afirmações I, III e IV forem verdadeiras.

(E) se todas as afirmações forem verdadeiras.

Comentário: a afirmativa IV não corresponde ao tema da questão

68. Embora a formação de líderes não seja uma preocupação primordial das escolas de educação básica, é essencial criar oportunidades para o aluno trabalhar em grupo PORQUE o trabalho em grupo proporciona o desenvolvimento da capacidade de cooperação através da troca de subjetividades e do contato direto com o objeto do conhecimento.

Em relação a essas questões, assinale a alternativa correta

(A) se as duas afirmações são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.

(B) se as duas afirmações são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.

(C) se a primeira afirmação é verdadeira e a segunda é falsa.

(D) se a primeira afirmação é falsa e a segunda é verdadeira.

(E) se as duas afirmações são falsas.

Comentário: a escola deve proporcionar o trabalho em grupos para desenvolver a capacidade de cooperação, através do respeito as subjetividades na solução de problemas

69. Ao elaborar um projeto político-pedagógico com base na participação e gestão democrática, uma instituição educacional deve considerar alguns pressupostos.

Assinale a alternativa CORRETA.

(A) A participação de um grupo específico de docentes, de preferência os que tiverem maior titulação.

(B) A centralização acentuada das tomadas de decisões pela equipe gestora da instituição, no âmbito administrativo e pedagógico.

(C) A participação efetiva da comunidade escolar com base na responsabilidade coletiva como elemento norteador.

(D) Em primeiro plano as idéias de um grupo de consultores especializados em elaboração de projetos.

(E) Nenhuma das alternativas acima

Comentário: este é o princípio da gestão participativa

70. Numa escola, a repetência na 1ª série estava alcançando percentuais alarmantes. A diretora, então, resolveu identificar as possíveis causas desse problema por intermédio de um levantamento da idade, do percentual de frequência e do nível socioeconômico dos alunos dessa série. No entanto, quanto a esses indicadores, não havia diferenças significativas entre os alunos repetentes e os aprovados.

A fim de dar continuidade a essa pesquisa, o diretor, além de ter uma base teórica adequada, deverá:

(A) excluir do âmbito da pesquisa os alunos aprovados.

(B) relacionar os dados quantitativos já levantados a dados qualitativos.

(C) relacionar o percentual da repetência com a estatística em nível nacional.

(D) estabelecer correlação entre os vários dados quantitativos.

(E) ampliar o estudo com dados quantitativos referentes à evasão.

Comentário: as causas da repetência não pode ser compreendida apenas por dados quantitativos, há que se considerar os aspectos sócio-econômico-culturais.

71. Leia o trecho abaixo:

A BAÍA DE SEPETIBA AGONIZA

De longe a beleza continua irretocável, mas pouco a pouco a Baía de Sepetiba, no Rio de Janeiro, agoniza. Um estudo do Departamento de Oceanografia da UERJ revela que várias espécies de animais estão contaminadas por metais pesados. A situação mais grave é a da ostra-domangue, na qual foi encontrado zinco. É preocupante porque pessoas de baixa renda se alimentam basicamente dessas ostras. Com o tempo vão ter intoxicação. Um especialista do assunto atribui a poluição ao despejo de material químico. Cerca de 400 indústrias nela despejam seus dejetos direta ou indiretamente. Além disso, todo o esgoto dos municípios vizinhos é jogado sem tratamento na baía.

Globo, 30/5/98 (com adaptações)

O diretor da escola S, localizada em um município no entorno da baía, ao ler essa notícia no jornal, avaliou que a responsabilidade pelo problema seria das indústrias que cercam a baía, da Prefeitura da cidade e também das escolas. A fim de contribuir para a conscientização de toda a comunidade escolar acerca desse problema, a escola deverá

(A) programar a visita de algumas turmas ao local.

(B) inserir o tema "preservação ambiental" no seu projeto pedagógico.

(C) direcionar as aulas de Química para a discussão sobre o assunto.

(D) sugerir aos professores que incluam perguntas sobre o tema na próxima avaliação.

(E) organizar um ciclo de debates sobre o assunto nas turmas de 8ª série.

Comentário: o PPP da escola precisa refletir as condições sócio-culturais do seu entorno para que possa atuar na formação das crianças e jovens e nas suas vidas

72. O Conselho de Classe é um dos campos privilegiados de atuação da coordenação pedagógica. Pode-se afirmar que é um espaço de grande relevância, visto que se tem aí o encontro de vários segmentos reunidos em torno da temática da avaliação. Contudo, muitas vezes, este espaço tem sido utilizado para outros fins. Numa escola que busque um trabalho crítico e transformador, podemos afirmar que o Conselho de Classe deve ser:

- (A) um momento para se pensar, coletivamente (professores, alunos, pais, funcionários, diretores e coordenadores) a prática educativa como um todo e como processo;
- (B) um momento de repasse das normas e avisos oriundos do sistema escolar;
- (C) o momento em que todos os professores, já com seus conceitos fechados, os ditam para que a coordenação os registre em ata;
- (D) o momento em que os professores relacionam os alunos que apresentam problemas de disciplina ou outros, para que os pais possam ser convidados posteriormente para uma conversa com a coordenação;
- (E) um momento de encontro de todos os professores da escola com a supervisão, a orientação e a direção da escola para resolver problemas do grupo.

Comentário: o conselho de classe deve ser uma instância da escola importante para a avaliação do projeto educativo e não apenas dos alunos

73. “A mudança na escola só se dará quando o trabalho for coletivo, articulado entre todos os atores da comunidade escolar, num exercício individual e grupal de trazer as concepções, compartilhá-las, ler as divergências e as convergências e, mediante esses confrontos, construir o trabalho”. (ORSOLON, 2001)

Com base no texto acima, a opção que apresenta ações mais adequadas ao papel da equipe gestora da escola:

- (A) observar, articular, controlar;
- (B) articular, observar, incentivar;
- (C) mediar, controlar, observar;
- (D) articular, mediar, incentivar;
- (E) incentivar, observar, controlar.

Comentários: estas são as ações da equipe gestora de acordo com os princípios da gestão participativa

74. Interessada em ressignificar o papel da coordenação pedagógica, a equipe gestora de uma escola optou por adotar uma prática coerente com os pressupostos da corrente ideológica transformadora. Nesta concepção a função supervisora caracteriza-se por:

I - estar baseada num positivismo otimista, pelo qual os conflitos são omitidos e é feita a apologia de uma sociedade desejável.

II - ser essencialmente política e não principalmente técnica.

III - ser implementadora do currículo oficial nas escolas e orientadora dos professores na execução dos programas oriundos dos sistemas de ensino.

IV - estar voltada, essencialmente, para garantir a efetividade e eficiência dos meios e a eficácia dos resultados do trabalho pedagógico na escola.

V - estar voltada, essencialmente, para favorecer momentos de reflexão, explicitando contradições e conflitos, de modo a determinar as prioridades do trabalho pedagógico das escolas.

Estão corretas as afirmações:

- (A) I e II;
- (B) II e III;

(C) I e IV;

(D) I e V;

(E) II e V.

Comentário: estas duas afirmativas refletem a concepção da equipe gestora enquanto promotora da formação continuada dos professores

75. A implantação do FUNDEF (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério) buscou promover a

I – descentralização orçamentária, evidenciando o papel do Distrito Federal na subvinculação orçamentária;

II – complementação do custo-aluno pela União, exercendo função redistributiva em Estados em que o Fundo não é suficiente;

III – existência de Conselhos para o acompanhamento e controle social sobre a repartição, a transferência e a ampliação dos Fundos;

IV – remuneração de profissionais do ensino com 60% dos recursos.

Estão corretos, apenas, os itens

(A) I e II.

(B) I e IV.

(C) II e III.

(D) I, III e IV.

(E) II, III e IV.

Comentário: o FUNDEF tinha como proposta o explicitado nos itens marcados que estão categorizados na lei que o regulamenta

76. Sabemos que o tema da avaliação é bastante complexo e para analisá-lo é necessário recorrer ao campo da ética e dos valores socialmente elaborados durante séculos. Os novos tempos trazem a necessidade concreta de inclusão de grupos anteriormente excluídos e de fatores que não eram levados em conta nos processos de ensino e de aprendizagem e, por conseguinte, de avaliação. São, portanto, novas abordagens que redefinem a intencionalidade da avaliação no processo de apropriação e produção do conhecimento.

Nesse sentido, é correto afirmar que:

(A) a prática de avaliar é a própria prática de educar. Tal compreensão exige que sejam incorporadas novas atitudes e valores para a construção de uma nova mentalidade educacional e de outra perspectiva de avaliação. Isso quer dizer que é necessário superar o modelo de avaliação meramente técnica e buscar a dimensão educativa que a avaliação concentra.

(B) tradicionalmente os sistemas de ensino têm evidenciado os princípios competitivos e classificatórios, com base no certo/errado. Sabemos que essa é a forma mais eficaz de avaliar dentro de uma perspectiva históricocultural, uma vez que trabalha com os parâmetros absolutos e prepara mão-de-obra mais qualificada para o mercado de trabalho.

(C) Nesses novos tempos a competência de um sujeito que avalia se expressa em suas escolhas, isto é, sua intencionalidade deve necessariamente se expressar no caráter quantitativo das avaliações que realiza, no direcionamento absolutizado do processo, uma vez que ele é o condutor; portanto é sua a tarefa de direcionar as ações. Isso ocorre devido ao caráter centralizador que toda função docente deve ter.

(D) Vivemos em um tempo onde a utilização de metodologias adequadas garante a eficácia de todo

processo avaliativo. Para tanto, é de fundamental importância que o professor e a professora dominem técnicas de ensino para saber aplicar bons instrumentos de verificação de conhecimentos. Saber teorias é algo secundário, ou seja, de pouca relevância para o processo de ensino e de aprendizagem.

(E) Todas as afirmativas anteriores estão incorretas.

Comentário: a alternativa correta aborda sobre a concepção de avaliação formativa que supera a perspectiva classificatória

77. Na sociedade contemporânea, em face de rapidez com que temos que enfrentar as variadas situações que nos são apresentadas a cada momento utilizamos mais e mais o processamento multimídia. Os meios de comunicação, especialmente a televisão, empregam a narrativa com diversas linguagens que nos leva a valorizar essa forma de lidar com a informação. Uma forma atraente, rápida que traz inúmeras conseqüências e implicações, especialmente na prática pedagógica. Considerando as possíveis relações entre mídia e educação e o docente como orientador/mediador de aprendizagem, qual é a principal tarefa do docente nesse contexto:

(A) É a de oportunizar a formação principalmente em informática, uma vez que estamos mergulhados na sociedade da informação. A era digital nos envolve e dominar esse

recurso é condição fundamental para sobreviver nessa sociedade. Dessa forma, essa é a primeira e mais importante tarefa do professor na escola. Para isso, devem-se propor cursos de informática nos laboratórios existentes nas Unidades Escolares.

(B) Como há um conhecimento multimídia de respostas rápidas que é importante e considerando o fato de que muitas pessoas mantêm uma estrutura precária de relação com o mundo, cabe ao professor preparar-se suficientemente bem para ser o intermediador entre os saberes científicos e a falta de informação dos alunos. Somente aprendemos efetivamente quando memorizamos conceitos cientificamente elaborados e isso precisa acontecer de maneira muito rápida.

(C) A principal tarefa do professor com acesso a tecnologias, das mais simples as mais sofisticadas, é a de ser um pesquisador em serviço, daquele que aprende com a prática. Deve orientar, auxiliar, ajudar a selecionar as informações mais relevantes, trabalhar com elas no sentido de se tornarem significativas para seus alunos.

(D) Considerando o fato de que na sociedade atual temos pouca ou nenhuma chance de interagir e de buscar novas informações, o principal agente de transformação na sociedade da informação é o professor. Para isso ele deve se valer de metodologias voltadas à rapidez, ao uso da memorização como principal recurso humano e de ensino.

(E) Todas as afirmativas anteriores estão corretas.

Comentário: o docente como mediador do processo de aprendizagem utiliza-se da tecnologia da informação e comunicação como ferramenta para seu trabalho pedagógico

78. A prática pedagógica é uma atividade complexa, envolve tanto condições externas, como condições internas das situações didáticas. Conhecer essas condições e lidar com elas é uma das tarefas do professor.

Nesse sentido, podemos afirmar que:

I. Escola, professor, aluno e pais estão inseridos na dinâmica das relações sociais. A sociedade não é um todo homogêneo, ao contrário, há antagonismo e interesses distintos entre grupos e classes sociais que se refletem nas finalidades e no papel atribuídos à escola, ao trabalho do professor e dos alunos.

II. As teorias da educação e as práticas pedagógicas, os conteúdos escolares e as modalidades de comunicação docente existem isoladamente do contexto econômico-social e cultural mais amplo.

III. A eficácia do trabalho docente não depende da filosofia de vida do professor, de suas condições políticas, do seu preparo profissional, do salário que recebe e do contexto em que atua.

IV. A prática pedagógica é um processo social, integrante de múltiplos processos sociais nos quais estão implicadas dimensões políticas, ideológicas e éticas.

A alternativa correta é:

(A) As assertivas I, II, III e IV estão corretas.

(B) Apenas a assertiva IV está correta.

(C) Apenas as assertivas I e III estão corretas.

(D) Apenas as assertivas I e IV estão corretas.

(E) Apenas a assertiva III está correta.

Comentário: o trabalho docente tem implicações muito mais amplas que uma concepção tradicional não consegue dar conta, exigindo uma prática construída a partir da complexidade da realidade social.

79. Um equívoco facilmente identificado nas escolas de educação básica é a classificação da arte como componente curricular secundário e até mesmo dispensável, apesar de a LDB 9.394/96 estabelecer a obrigatoriedade de seu ensino. Tal equívoco é injustificável porque significa

(A) desprezar atividades importantes para a confecção de objetos utilitários e de adorno, negando ao aluno o direito a uma educação refinada.

(B) deixar de incentivar o treinamento para a formação de artistas e para a produção de obras de arte nas diversas modalidades de expressão estética.

(C) abrir mão de uma expressão cultural fundamental para a compreensão do ser humano, que educa a percepção e os sentimentos e desenvolve a consciência estética.

(D) rejeitar o desenvolvimento das habilidades manuais e a aquisição de técnicas artísticas por parte do educando.

(E) suprimir momentos de lazer, indispensáveis para que os alunos possam aliviar a tensão provocada pelo estudo das outras disciplinas.

Comentário: na formação humana não se pode abrir mão da perspectiva estética, pois ela faz parte da essência do ser humano.

80. Segundo a Proposta Curricular de um determinado Município, quando se pretende construir uma escola democrática, o Projeto Político Pedagógico NÃO deve ter o seguinte encaminhamento:

(A) O Projeto Político Pedagógico deve ser direcionado para que todos os segmentos (pais, alunos, professores, especialista, funcionários e gestores) pensem e executem o que pretendem, coletivamente, eliminando as relações competitivas, corporativas e autoritárias,

permitindo que se estabeleçam relações horizontais no interior da escola.

(B) O *Projeto Político Pedagógico* enquanto proposta para construir uma escola democrática, precisa definir uma concepção de mundo, sociedade e homem, instrumentalizando prioritariamente o educando em seu processo individual e de crescimento intra-pessoal. Esse processo social contribui para desenvolver nos alunos a criticidade, criatividade, valorização pela escola e onde todos sejam sujeitos de sua própria história.

(C) Os especialistas e gestores têm a responsabilidade de criar e manter espaços para o debate permanente em torno da elaboração, execução, avaliação e reelaboração do *Projeto Político Pedagógico*.

(D) Quando temos a preocupação com a elaboração do *Projeto Político Pedagógico*, logo pensamos na concepção filosófica pedagógica, na organização escolar e na organização do ensino.

(E) O *Projeto Político Pedagógico* é um documento importante para o planejamento institucional e seu acompanhamento está relacionado ao processo de avaliação formativa, possibilitando revisão do currículo.

Comentário: o PPP não deve priorizar o desenvolvimento individual, mas sim equilibrar a dimensão individual e social na formação das pessoas